

Relato de experiência de estágio profissional IV

Maria Yolanda Batista da Silva¹ , Maria Eniana Araújo Gomes Pacheco² 

1.1. Graduanda do curso de Psicologia
Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS)
E-mail: yolanda.tista@hotmail.com

2. Doutora em Psicologia
Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS)
E-mail: enianagomes@univs.edu.br

Comunicação Breve

Introdução: A transição da vida acadêmica para o cenário profissional pode, em certas situações, ocasionar conflitos, provocando inquietação e apreensão no indivíduo. Por essa razão, é concedida ao estudante a oportunidade de adquirir experiências que servirão como orientação e apoio no início. O estágio se revela como uma oportunidade de integrar o estudante, proporcionando-lhe aprendizado prático, científico e, sobretudo, contribuindo para o desenvolvimento de suas habilidades interpessoais (Silva e Teixeira, 2013). O estágio tem como principal objetivo e interesse curricular normativo. Sendo através dele que o estudante tem a oportunidade de colocar em prática tudo o que foi aprendido em sala, obtendo assim, experiências na sua jornada profissional, com isso sua experiência será analisada, orientada e intervinda quando necessária por um profissional da área (Manual Ciee, 2013). A Lei do Estágio, nº 11.788 em vigor desde 25/09/2008, trouxe diversas contribuições para os estudantes e algumas modificações de normas que já existiam. A Lei define estágio como prática educativa supervisionada, sendo um componente curricular obrigatório indispensável, na qual o estudante visa a preparação profissional, para desenvolver uma excelente prática no âmbito de trabalho. Segundo o Manual de Normas e Orientações do Estágio Supervisionado Básico e Ênfase (2020) o estágio profissional em clínica é obrigatório no curso de psicologia da Universidade Vale do Salgado, sendo 130 horas divididas em supervisão e prática, bem como, 60 horas de supervisão com o professor supervisor, onde embasa as questões teóricas e orientações sobre as intervenções do campo de estágio, sendo desenvolvidas a partir das demandas relatadas por cada estagiário, e 70 horas de atendimento em clínica. **Objetivo:** Compreender a influência do estágio supervisionado no percurso profissional, considerando também a valiosa oportunidade de adquirir conhecimento por meio da experiência prática. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa de âmbito qualitativo do tipo exploratória. Com base na literatura científica, foram utilizados artigos da Periódicos CAPES. Os descritores pesquisados foram estágio profissional, clínica e psicologia, os critérios adotados foram os artigos dos últimos cinco anos, de 2019 a 2023, sendo que foram encontrados 19 artigos e foram selecionados 03 artigos e as normas e orientações de estágio, que melhor atendessem sobre a temática em questão. Os critérios de exclusão foram os artigos que fossem baseados somente em estágio profissional. **Resultados e discussões:** Segundo Caixeta e Lemos (2022), o estágio supervisionado é parte essencial na formação do estudante, é um misto de saber e fazer que irão contribuir para o leque de oportunidades que virão. O objetivo do estágio supervisionado é aprimorar hábitos e identidade profissional, bem como fazer com que o aluno tenha consciência e experiência de como é o mundo do trabalho, é um momento de erros e acertos, uma preparação para o futuro. Já Barbosa e Roveda (2020) vem falar sobre a valorização institucional do Serviço de Psicologia, a criação de um ambiente físico específico e adequado às necessidades dos usuários, a necessidade de promover um diálogo mais aberto entre diferentes abordagens teóricas e a integração das práticas no Serviço de Psicologia Aplicada. Essas iniciativas contribuem significativamente

para uma compreensão mais ampla e holística do papel do psicólogo e sua atuação diante das complexas questões sociais contemporâneas. Borges, et al. (2019) fala sobre a importância da supervisão que emerge como um elemento crucial na formação e apoio dos estagiários durante o atendimento clínico. Os dados coletados desempenham um papel significativo ao ponderarmos sobre a estruturação do ensino em Psicologia, particularmente no que concerne à capacitação dos alunos para uma atuação profissional bem-sucedida no cenário clínico. **Considerações finais:** Desta forma, podemos concluir que o estágio supervisionado em psicologia clínica exerce uma função vital no desenvolvimento profissional dos estudantes, proporcionando experiências enriquecedoras que viabilizam a aplicação prática das competências e habilidades adquiridas durante sua formação.

Palavras-Chave: Estágio Profissional; Clínica; Psicologia.

Referências

BRASIL. **Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008.** Dispõe sobre o estágio de estudantes. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 3-4, 26 set. 2008.

CAIXETA, Talita; LEMOS, Moisés Fernandes. Psicologia e seus espaços de estágio: uma revisão integrativa da literatura. **Concilium**, v. 22, n. 3, p. 766-776, 2022.

UNIVS. Normas e orientações do estágio supervisionado básico e ênfase. **Manual Estágios.** Icó-ce, 2020.

Barbosa, Nilton Cesar, and André Roveda. "Considerações Sobre a Formação Clínica Do Estudante No Serviço De Psicologia Aplicada (SPA)." **Itinerarius Reflectionis**, v.16, n.4, p. 1-21, 2020.

Borges, Claudia Daiana, Rosina Forteski Glidden, Bruna Bisewski, Caio Fernando Zimmermann Corrêa e Crisley Fabiane Zastrow. "as experiências do estágio clínico na perspectiva de acadêmicos de psicologia." **Revista Trabalho.** v.1, n. 21, p. 56-75, 2019